ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE O ENCAMINHAMENTO DE LACTENTES E PRÉ-ESCOLARES PARA AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA

Autora principal: CAROLINA GLASS
carolina.glass@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

LETICIA GABRIELE GAMARRA DE SOUZA
leticia.gamarra@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

ALINE VITÓRIA INÁCIO ANTÔNIO
aline.inacio@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

ANNA KARINE PORTO NOGUEIRA
anna.nogueira@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

BRUNO HENRIQUE OLIVEIRA SANTANA
bruno.santana@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

FERNANDA SEGALA
fernanda.segala@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

CAROLINA LISBOA MEZZOMO
carolis@ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: A escola e os professores desempenham papel essencial no desenvolvimento da linguagem infantil, especialmente nos primeiros anos de vida, período de alta neuroplasticidade cerebral e maturação do sistema auditivo central. As experiências na infância influenciam o cérebro e podem afetar funções cognitivas e linguísticas futuras. A colaboração entre professores e profissionais especializados é importante para criar estratégias que atendam às necessidades dos alunos, facilitando a resolução de dificuldades e evitando encaminhamentos desnecessários. É fundamental que os professores conheçam o desenvolvimento das habilidades comunicativas para atuarem como facilitadores na aprendizagem e saibam identificar precocemente possíveis alterações fonoaudiológicas. **Objetivo:** Analisar a percepção dos professores sobre a necessidade de encaminhamento de lactentes e pré-escolares para avaliação fonoaudiológica, identificando os conhecimentos adquiridos e as lacunas existentes. **Metodologia**: Pesquisa descritiva, realizada com professores da educação infantil, por meio de questionário estruturado, elaborado a partir da literatura. Número do parecer consubstanciado do CEP: 7.810.290. **Resultados:** Os resultados demonstram que a maioria dos professores associam, inicialmente, as dificuldades no ambiente escolar a questões comportamentais, neurológicas, pedagógicas ou psicológicas, realizando encaminhamentos prioritariamente para

outros profissionais antes da avaliação fonoaudiológica. Observou-se, ainda, conhecimento limitado acerca da atuação do fonoaudiólogo no contexto escolar e na identificação precoce de alterações relacionadas à comunicação e à aprendizagem. **Conclusão:** Observou-se que ações educativas voltadas aos professores são fundamentais para ampliar o conhecimento sobre a atuação fonoaudiológica no contexto escolar, reduzindo encaminhamento desnecessários a outros profissionais e evitando atrasos no diagnóstico e na intervenção precoce de alterações fonoaudiológicas.

Referências Bibliográficas

Saes SO, Gerbelli TC, Ancêlo HG. Ocorrência de alterações auditivas em crianças de zero a seis anos de um município do estado de São Paulo. Rev CEFAC [Internet]. 2011 [citado 2026 Maio 14];13(2):231-9. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/Q6LPXKjQJJ3Qqx5mSFrjfwj/?lang=pt&format=pdf

Goulart BNG, Chiari BM. Prevalência de desordens de fala em escolares e fatores associados. Rev Saúde Pública [Internet]. 2007 [citado 2026 Maio 14];41(5):726-31. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/TyDbhRXtBMspPBRDnJFnJ3M/?lang=pt

Vieira ABC, Macedo LR, Gonçalves DU. O diagnóstico da perda auditiva na infância. Rev CEFAC [Internet]. 2007 [citado 2026 Maio 14];9(1):43-9. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/nmNzvNdp54VRxQP4pqDJRVx/abstract/?lang=pt

COSEMS/SP. O impacto da intervenção precoce na linguagem de crianças com risco de atraso no desenvolvimento [Internet]. São Paulo: Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo; 2019 [citado 2026 Maio 14]. Disponível em: https://www.cosemssp.org.br/noticias/acervo-digital/o-impacto-da-intervencao-precoce-na-linguagem-de-criancas-com-risco-de-atraso-no-desenvolvimento/

Choi JH, Kim SY. Analysis of tympanometric findings in children with middle ear effusion. J Pers Med [Internet]. 2023 [citado 2026 Maio 14];14(1):25. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10775292/